

Director responsavel:
AURINO SOARES

A NOTICIA

Director substituto:
SILVA JARDIM Jor.

Serviço telegraphico da Agência Americana e correspondentes especiais.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS — RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 43
TELEPHONE: Redacção e Gerencia, N. 228 — CAIXA POSTAL N. 88

Numero avulso 200 rs.
„ atrazado 300 rs.

Civilização de assassinos! Os matadores de jornalistas O director da «Folha Nova» com um tiro na bocca

A INSIDIA DE UM TARTUFO

Uma «correspondencia epistolar» de Florianopolis para o «Correio da Manhã», do Rio, não assignada — e que dá a entender que foi escripta por qualquer bedemeco despeitado, calumniador e intrigante, mettido a jornalista de escandalo, ataca desabridamente varias personalidades illustres do nosso scenario politico, no numero das quaes se encontra o exmo. sr. dr. Adolpho Konder, digno e operoso governador do Estado.

Não sabemos quaes os motivos que levaram o «missivista» a tomar attitude tão baixa e tão vil; provavelmente elle é um destes pobres diabos que de tudo são capazes, que lançam mão dos mais reprovaveis artificios para produzir effeito, e, com isso, enganar os incautos, os tolos, para depois rir-se interiormente á custa d'elles, admirando a sua propria obra nefasta.

Já dissemos muitas vezes que será injusto todo aquelle que chamar contra o sr. governador do Estado. A sua obra politica tem sido proveitosa para Santa Catharina, pois só a elle se deve a reunião, a plena harmonia entre todos os partidos politicos, outr'ora affastados uns dos outros, vivendo em constantes luctas pacificas, pois, que as mesmas nunca teriam fim. Mas

tiveram, e tiveram o mais digno de todos, sem falsas apparencias, sem espalhafatos, sem nada. Porque o dr. Adolpho Konder é um espirito conciliador; porque está disposto a governar em paz; porque a vontade do povo é que prevalece no seu governo; porque é, enfim, o mais democratico dos governadores de Estado que o Brasil já possuiu. S. Excia. não vive a amordacar consciencias livres; repugnam-lhe o suborno eleitoral e as fraudes politicas.

Mesmo nos dias tristes do estado de sitio, não recorreu a expedientes illicitos para fazer calar a voz de quem quer que fosse; cada um falou e agiu como entendeu. Não houve perseguicoes. A imprensa independente continuou a desempenhar o seu papel; ninguém, em absoluto, a impediu de noticiar factos quaesquer, de qualquer natureza. E a vida proseguiu calma e serena. E podemos nós, pois, que somos jornalistas independentes, clamar contra o sr. governador do Estado?

Não podemos; nem nós, nem ninguém. As palavras injuriosas do vil «correspondente» não merecem credito; e quem sabe se a estas horas elle não estará a bajular aquelles que tão perscrutadamente calumniou?

Dr. Eurico Borges



Temos o grande prazer de estampar acima o *cliché* do nosso distincto amigo Dr. Eurico Borges, o novo superintendente do prospero municipio de Porto União.

A «princesa do oeste catarinense», como é chamada, tem progredido de um modo assombroso desde 7 de Setembro de 1917 epoca em que foi installado aquelle municipio.

Cidade moderna, de ruas largas e rectas, de aspecto muito agradável; municipio agricola, de terras fertis, de ricas pastagens e colonizações progressistas, Porto União tem um soberbo e prospero futuro.

Mórmente agora, em que o Dr. Eurico Borges, dotado de invulgar força de vontade, perseverante preferindo quebrar que torcer, reunindo em suas excellentes qualidades de homem de destaque, o de laborioso pelas coisas do municipio, introduzindo, nos poucos mezes que foi eleito superintendente, importantes melhoramentos dignos de nota e acabando de vez com a politica de filiotismo que dominava aquelle municipio.

E' de prever que em pouco tempo a cidade de Porto União esteja completamente remodelada, graças a essa figura de progresso, o Dr. Eurico Borges, que é mais administrador do que politico e é dessa tempera de homem que o Brasil necessita.

Secção-Livre

EDITAL DE PROTESTO Contra Vicente Frontini e o Banco Francez e Italiano para a America do Sul

O DOUTOR JOSE RABELLO DE AGUIAR VALLIM, JUIZ PREPARADOR DA QUINTA VARA CIVIL E COMMERCIAL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FAÇO SABER que por parte do dr. Francisco de Negreiros Rinaldi me foi dirigida a petição do teor seguinte: exmo. snr. dr. Juiz de Direito da Quinta Vara Civil e Commercial. O dr. Francisco de Negreiros Rinaldi, por seu advogado e procurador abaixo assignado, vem á presença de v. exa. expôr e requerer o seguinte: o supplicante mantém em juizo contra o Banco Francez e Italiano para a America do Sul a discussão do embargos em dois executivos, um hypothecario e outro cambiario, tendo os feitos subido em gráo de appellação para o Egregio Tribunal de Justiça do Estado. Num e noutro estão em jogo interesses representados por milhares de contos de réis e a ambos se succederá nova acção para haver o supplicante, com perdas e damnos, tudo quanto por dito banco e seus directores lhe foi criminosamente fraudado. Occorre, porém, que factos gravissimos sobrevieram na vida e nos negocios de dito supplicado, de sorte a forçar o dr. Francisco de Negreiros Rinaldi a promover immediata medida acauteladora de seus direitos, pois tudo leva a crer na imminente derrocada do Banco, aliás de ha muito prevista e preparada por seus proprios directores. De facto: I) — Está verificado que o proprio predio onde funciona o Banco Francez e Italiano para a America do Sul, desta Capital, a este não pertence e sim á sede central de Paris. Assim é que por escriptura publica de 26 de Fevereiro de 1913, do segundo tabellionato desta Capital, livro 269, folhas 89, dita sede de Paris, expressamente declarada, por permuta feita com dona Florisa Breves Sauernbron, adquiriu o predio numero trinta

e um da rua 15 de Novembro, desta cidade, e por escriptura de 25 de Setembro de 1915, das notas do undecimo tabellião, livro numero 24, folha 1, comprou de Armando Alvares Penteado, dona Antonieta Penteado da Silva Prado e outros, o predio numero trinta e tres, tendo sido os dois predios reedificados para formar o actual, onde o Banco funciona. De ditas escripturas junta o requerente regulares certidões. Ora, é sabido que a organização e funcionamento de um Banco, nas diversas praças em que opera, é por lei independente, devendo ter capital proprio e vida propria, de tal arte que, decretada que seja a fallencia do Banco Francez e Italiano para a America do Sul, em São Paulo, os credores, entre os quaes o supplicante, os depositantes e todos que com elle mantêm transacções, não terão como garantia nem mesmo as paredes do predio, que cautelosamente foram postas em nome do Banco «COM SE'DE EM PARIS», sede que nunca seria attingida por uma sentença declaratoria de fallencia por parte de juizes ou tribunaes brasileiros. Essa cautela denota a má fé que preside os negocios do Banco, quando não um preparo intencional da quebra, que outras circunstancias, aliás, prenunciam. II) — Pelos proprios balancetes, que o Banco supplicado publicou, verifica-se que ás filiaes do Brasil foi distribuido o capital de quinze mil contos de réis, SIMPLEMENTE DECLARADO E NÃO REALIZADO. Ora, só os prejuizos a serem reembolsados ao supplicante attingem a mais de trinta mil contos de réis, ao dobro, isto é; do capital de todas essas filiaes; e para garantia desses direitos, nem sequer oferece o Banco a casa onde está installado, a qual foi reservada para a sede central, do estrangeiro. III) — Acresce que o Banco vem publicando balancetes evidentemente falsos, para illudir a opinião publica, e é notorio, pois se verificou em diversos exames periciaes, que sua escripturação é illegal e viciada. Esses exames constam de autos nesse Forum e nos cartorios do Egregio Tribunal de Justiça. IV) — Ainda mais: conhecidas essas e outras manobras fraudulentas, começaram os depositantes a levantar os seus saldos, sendo hoje a situação do Banco exactamente esta: todos retiraram dinheiro e ninguém nelle deposita um centil. Confessando esta situação, o Banco lançou mão de publicações pela imprensa «TRANQUILISANDO OS SEUS CLIENTES E OFFERECENDO OS SEUS LIVROS PARA EXAME PELAS AUTORIDADES COMPETEN-

TES», o que revela temor de que as corridas se precipitem e o que denota o intuito de, illudindo as autoridades com papeis adrede preparados durante mais de dois mezes, tomar tempo para desviar o que resta ao Banco. V. — Nessa mesma intenção estão os cautelosos directores que adquiriram o predio com a declaração expressa de ser em Paris a sede do Banco, sem effectuar a compra em nome da sucursal brasileira, embora a compra haja sido feita com dinheiro arrecadado em nossa praça, pois elles proprios, principalmente Vicente Frontini, solidariamente responsáveis com o Banco pela destruição dolosa do patrimonio do supplicante, estão alienando precipitadamente os bens que aqui possuem. VI) — Na forma do arts. 106 e 107 do codigo civil, os actos de transmissão gratuita de bens praticados pelo devedor já insolvente, ou que os reduzem á insolvencia, podem ser annullados pelos credores, tanto quanto os contractos onerosos, quando a insolvencia for notoria ou houver motivo para ser conhecida de outro contrahente. Esses textos, legaes, cujos principios tambem acolheu a legislação commercial (dec. 2.024 de 1908, arts. 52-56) visam cancellar os effeitos da fraude que o devedor pratica contra os credores e são inteiramente applicaveis á especie. A vista de todo o exposto, para garantia de seus direitos, vem o supplicante requerer se digne v. exa. mandar por termo o protesto que ora faz, sob pena de annullação, contra venda, cessão ou alienação de qualquer especie, bem como contra a constituição de onus que o Banco Francez e Italiano e Vicente Frontini hajam feito ou venham fazer sobre quaesquer bens, inclusive do predio acima mencionado, cuja annullação da transcripção em nome da sede de Paris será promovida, requerendo mais que, intimados os supplicados, se expeçam editaes para sciencia de terceiros, possiveis adquirentes, com publicação pela imprensa para que ninguém possa allegar ignorancia, notificando-se outrossim os tabelliães desta Capital e os officiaes do Registro Hypothecario, para os fins de direito. P. deferimento, A. e D. esta ao 8o. officio, R. M. S. Paulo 5 de Fevereiro de 1927. Francisco de Negreiros Rinaldi. O Advogado, Vicente Ráo. (Devidamente sellada). — Distribuição: Vara Quinta, Officio oitavo. Depositario. S. Paulo, 7 de 2 de 1927, Joaquim T. de Barros. Despacho. — D. e A. Como requer. S. Paulo, 7-2-27. Vallim. Termo de protesto: aos sete dias do mez de Fevereiro de 1927, nesta cidade de São Paulo, no Forum Civil, em Cartorio compareceu o Dr. Vicente Ráo por parte de Francisco de Negreiros Rinaldi e por elle me foi dito que ratificava, como de facto ratificado tem o protesto constante da petição retro que deste fica fazendo parte integrante, tudo perante as testemunhas abaixo. E para constar lavro este termo que assigna com as testemunhas abaixo. Vicente Ráo, Antonio Carvalho, M. Breves. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado na forma da lei. S. Paulo, 9 de Fevereiro de 1927. Eu, João Thomaz da Silva, escrivão subscrevi. O preparador, José Rabello de Aguiar Vallim.

A acção

do Partido Democratico em face do momento politico

S. PAULO, 18 — No proximo dia 20 haverá, em Campinas, a concentração dos directores do Partido Democratico, do 2o. districto, sendo, então, lido o manifesto do respectivo candidato sr. Francisco Morato. Presidirá a sessão o dr. Gama Cerqueira, falando varios oradores.

O dr. Paulo de Moraes Barros continuará percorrendo o 3o. districto, com exito notavel, realizando conferencias de propaganda.

No dia 13 do corrente, em Tatuhy, haverá tambem a concentração de todos os directores circumvizinhos.

O sr. Marrey Junior, depois de percorrer o ramal de Tibagy, penetrou no Noroeste, iniciando a propaganda em Bauri, fazendo conferencias, que foram applaudidas por mais de tres mil pessoas. No proximo dia 20 o sr. Marrey Junior estará nesta capital. Nesse dia haverá grande comicio de propaganda de sua candidatura e do sr. Gama Cerqueira, para senador. Comparecerão ao comicio todos os directores districtaes da capital. Os estudantes de direito deliberam realizar varias conferencias de propaganda das candidaturas de seus mestres Gama Cerqueira e Francisco Morato.

O partido está providenciando relativamente á queixa-crimine contra os individuos que, intitulando-se cabos eleitoraes do partido, andam arrecadando cadernetas eleitoraes.

A Banda do 13 B. C.

vae embarcar...

E' pena, francamente! A banda de musica do 13 B. C., umas das melhores que temos, vae embora para Paranaguá, ao que se diz, nes vesperas do Carnaval, contractada por uma sociedade carnavalesca daquela cidade. Alem de nos causar pena tal noticia, nos causa tambem vergonha pois será possivel que nenhuma sociedade a possa reter aqui?

Destá vez, então, o curso será triste e sem vida; a banda do 13 vae fazer muita falta. Emquanto a mesma estiver a deliciar os paranaguaenses, nós aqui estaremos de agua na bocca e sem dar um pio. Mas que fazer?

A culpa é toda dos nossos foliões. . .

Scout «Bahia»

Procedente do Rio de Janeiro e escalas, ancorou antehontem á tarde, no porto de S. Francisco, o scout «Bahia» da nossa marinha de guerra, conduzindo a seu bordo [varios officiaes de alta patente que andam em commissão do Ministerio, inspeccionando os portos maritimos do Sul.

Os officiaes desembarcaram hontem nesta cidade, embarcando hontem mesmo á noite.

Aquella unidade naval levantou ferros hontem com destino a Itajahy e Florianopolis, donde seguirá para o Rio Grande do Sul.

Um impre... visto



— Não é preciso dizer nada...
O leitor intelligente comprehenderá!..
(Da «Gazeta do Povo»)

FIGURAS DE EVIDENCIA NO EXERCITO

Serão este anno, atingidas pela compulsoria

Os outros officiaes que, pelo mesmo motivo, deverão ser reformados

No corrente anno devem ser atingidos pela reforma compulsoria, alguns vultos de evidencia no Exército, como os generaes de divisão, do estado-maior general, Eurico de Andrade Neves, commandante da 3.ª região militar, com sede em Porto Alegre, e José da Silva Pessoa, que, sendo do Q. E., não deixa vaga; e o general de brigada Eduardo Monteiro de Barros, commandante da 3.ª brigada de artilharia, com sede em Cruz Alta (R. G. do Sul). Também será atingido pela compulsoria o general de divisão Cypriano Costa Ferreira, inspector do 20.º grupo de regiões e pertencente, do mesmo modo, ao estado-maior general.

Além desses, deverão deixar a actividade, pelo mesmo motivo, os seguintes officiaes:

Coronel Trajano Ferraz Moreira; majores José Honório da Silva e Souza, João Leonel de Alencar, Antonio Joaquim de Souza, Alfredo Lorrival de Moura, Rodolpho da Costa Bezerra, Beltrão, Castello Branco, João Baptista de Moura Carvalho, Heracles Vieira Teixeira e Rodolpho Guaspe; capitães Augusto Pereira, Ascendino de Avila Mello, Theophilo Ribeiro da Fonseca, Jonathas Salathiel Dias da Rocha, Carlos Odorico Antunes e Irineu Trajano da Silva.

Arma de cavallaria — Tenentes coroneis Octacillio Prates da Cunha e José Fernandes da Silva Mello; majores Antonio Dias Teixeira de Mesquita, Armando Paiva Chaves, Armando Gusmão e Manoel Candido do Pinho; capitães Leopoldo de Almeida Rodrigues, Clyto Castorino de Farias, Tobias Philadelpho Rocha João Rosa da Silva.

Arma de artilharia — Coronel Leopoldo Belém de Aloys Scherer tenentes-coroneis José Telles de Miranda e José Tobias Coelho; majores Innocencio Galvão Rosa de Queiroz, João Alves Guerra, Alberto Aurora Terra e Alencarlene Fernandes da Costa; capitães Pedro Alves Monteiro e Honorato Augusto Dutra.

Congresso de jornalistas

VI

Ainda sua importancia
Em traços geraes, tracemos o motivo porque devem os jornalistas catharinenses cogitar de um congresso. Quatro breves artigos desta serie encerraram suas principaes feições. Lançar os olhos a elles e apanhar num relance o que nelles dissemos, é o objectivo deste artigo.

União de sentimentos e de ideias; disposição do jornalismo na sociedade; attitudão respeitosa ante as religiões; imparcialidade e polidez no terreno politico; quatro ramos brilhantissimos esses, de que o congresso se occuparia resolvendo unanime e patrioticamente como deve o jornalismo catharinense encarar no terreno da pratica.

Importante ideal, o do congresso!

Que magnificos, os resultados! Saliente cooperação na obra dos governos, civilizando o povo! Compreendam os nossos collegas a importancia de um congresso! Não é necessario esclarecer feições, novamente.

Tres dias de conferencias, na capital do Estado, para colher numerosos resultados! Quem fal-os-hia essa conferencia? Dit-o-ia a commissão para isso organizada.

Noutro artigo concluiremos estas notas. Se a semente não germinou, é porque não presta a terra!

HEITOR T. DA SILVEIRA

AOS BONS PAES

E' natural que a vossa felicidade dependa de vossos filhos; a delles depende da SAUDE; e esta depende, quasi exclusivamente, de lhe dardes de 3 em 3 mezes, um frasco da afamada:

LOMBRIGUEIRA MINANCORA

Não ha igual. Uma creança de 11 mezes atacada de desinteria, perdeu 543!!! vermes de qualidades, testemunhado por seis pessoas edoneas em Itaperiú, Municipio de S. Franc. do Sul, filha do sr. Carlos J. Neuremberg, professor. Cada frasco é uma dose. Toma-se de uma vez em café com leite. Depois do efeito não precisa dieta, nem purgantes. Vende-se em 4 numeros (1, 2, 3, 4), conforme a idade, em todos os nego-

cios, boas farmacias, drogarias e na Minancora, em Joinville.

NOTA. Se quizerdes poupar vossa saúde e vosso dinheiro com doenças desconhecidas e remedios habituai-vos, no começo de qualquer doença, ao deitar, dar um bom suadouro, de manhã cedo um purgante de: «Lombrigueira Minancora». E' o melhor de todos quantos existem, e de efeito rapido e suave. Muitas diarrheias infantis são causadas só pelos vermes e dentes. Depois procura o vosso medico.

CHOPS «OURO»
da Cervejaria Catharinense.
E' o melhor

O sigillo Que está sendo mantido a respeito do commandante De Pinedo

SABE-SE TODAVIA QUE SEU APPARELHO É PROVIDO DE NUMEROSOS MELHORAMENTOS

Roma — Está sendo mantido o mais completo sigillo a respeito de vôo do commandante De Pinedo. O ministro da Aeronautica prohibiu qualquer informaçãõ e os jornaes deverão manter-se em silencio até a partida do aviador ou mesmo talvez até depois da sua travessia do Atlantico.

Sam Remo — Sabe-se que o hydroplano do aviador De Pinedo está provido de numerosos melhoramentos necessarios aos longos vôos e aranjados pelo proprio aviador.

O avião terá compartimentos especiaes e diz-se que De Pinedo está encantado com os resultados das experiencias feitas com os motores.

Além disto, o aparelho, que é do typo dos monoplanos, tem modificações especiaes no systema das suas azas, que são unidas ao centro por um plano vertical cujo fim ainda não foi divulgado.

Os motores são quinhentos cavallos e o avião levará um mastro para vela, que se erguerá acima dos planos.

Mais uma tragedia na capital paulista

Tentou assassinar a esposa e foi morto por ella

SÃO PAULO, — Hoje, á 1 da madrugada, em um quarto do cortiço da rua Mendes Gonçalves, bairro do Braz, deu-se um crime. Ali habitavam o carvoeiro João Pieroni, italiano, sua mulher, Noemia Fuzaro, e quatro filhos menores. Pieroni que é um homem inculco e impulsivo frequentador de botequins, inflingia a esposa máos tratos, espancando-a, frequentemente pelos motivos os mais insignificantes. Em 17 de agosto do anno passado, após uma rusga que tiveram, Pieroni tentou assassinar a esposa, deferindo-lhe uma punhalada no peito. Processado, conseguiu livrar-se da prisão pela sentimentalidade do jury, tornando-se, então, o algoz da mulher, que viu sobre si uma constante ameaça de assassinio.

Hoje, recolhendo-se á casa, após desbragadas libações pelos botequins, Pieroni travou discussões com a esposa, contra ella desfechando um tiro de pistola. Noemia, num gesto de defesa, comprehendendo as disposições do marido, contra elle investiu, arrebatando-lhe a arma. Foi então, que o carvoeiro, sacando de um punhal, tentou ferir-a de morte, defendendo-se ainda a victima, que segurando a pistola atirou, no marido, que tombou immediatamente. Noemia, descendo apressadamente as escadas do cortiço, refugiou-se na casa da vizinha, Victoria Rodrigues Teixeira.

A filha Esther acompanhou-a, chorando convulsivamente, sendo ella testemunha da scena. Noemia conservou-se na casa vizinha, ignorando se havia morto ou ferido o marido. Nesse interim, um guarda, da rua Silva Telles, atrahido pelas detonações, correu ao cortiço, onde deparou com o carvoeiro morto, tendo a bala atravessado a região frontoparietal esquerda.

Foi o facto, então, comunicado, comparecendo ao local o sr. Carlos Pimenta, 2.º delegado, o medico legista, dr. Marcondes Machado, sendo o cadaver removido para o necrotério.

Noemia foi presa e conduzida para a Central de Policia, onde prestou declarações.

Rheumatismo, syphilitico

Declaro que estive atacado de «rheumatismo syphilitico», ficando com o pescoço em condição anormal; nessa situação recorri a diversos preparados anti-syphiliticos, usando-os sem resultado.

Em ultimo caso recorri ao poderoso depurativo do sangue *Elisir de Nogueira* do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, conseguindo com este grande remedio a cura radical do meu mal. CEARA' — Camocim, 8 de Outubro de 1917.

José Ferreira do Espirito Santo Empregado na casa Commercial, Elias Asforo e Comp.

O grande remedio brasileiro, ELLIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas de Campanha e Serções do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

H. Douat & Cia.,

JOINVILLE — Rua do Principe Nr. 8 Exportadores de Herva Matte Seccos e Molhados por atacado

— Depositarios da farinha de trigo das acreditadas marcas «Lili» e «Claudia» da S. A. Industrias Matarrazo do Paraná e da polvora marca «Elephante» da S. A. Factory Powder de Pernambuco.

Banqueiros da sociedade de seguros sobre a vida «A EQUITATIVA» dos E. U. do Brasil. Endereço telegraphico «DOURO» Codigos: A B C 5ª, ed. e Ribeiro

São as melhores



Côr Bayer

Côr Bayer

Anilina Bayer procure nas boas casas

DEPOSITARIO: **Carlos Luhm**
52 Rua Riachuelo 52

Paraná

Curityba

Uma tragedia pelo radio

Motivada por um singular caso de paixão

VIENNA, 18 (A Noticia) — Occorreu aqui ha dias uma tragedia de amor, antes mesmo que as figuras principaes e unicas da mesma se conhecessem pessoalmente, sendo que uma delias ignorava a parte que tinha.

A victima foi Karoline Proschek, que se matou aqui.

Durante vinte e dois dos seus quarenta e dois annos de idade, Karoline foi empregada de uma

mesma familia, como cozinheira. Seus patrões dêram-lhe uma estação radiotelephonica receptora, e ella, deliciando-se com as transmissões, tomou-se de amores através das ondas hertzianas, por um dos artistas da orchestra de uma das estações irradiadoras desta capital. Desde então, ella passou os seus momentos de lazer a ouvir as irradiações e a escrever cartas ao seu preferido, demonstrando o desejo de o conhecer. Entretanto, a unica vez que ella conseguiu vel-o foi por intermedio de uma photographia que comprou. Nesse momento, porém, ella comprehendeu que o amor do seu idolo era impossivel, e, depois de ouvir pela ultima vez o seu heroe ethereo, tomou-se de desespero e matou-se.

AS AGUAS SULPHURO-SAS DE BADEN

Os medicos descobrem os efeitos extraordinarios sobre os diabeticos

Vienna — A fonte Maria, que produz agua sulphurosa com uma temperatura de 97 graos Fahrenheit em Baden, perto desta capital, parece que vae tornar-a Mecca dos soffredores de diabetes.

Os medicos descobriram que essas aguas sulphurosas quentes produzem resultados muito favoraveis no tratamento da diabetis, embora não se tenham registrado curas directas.

Na SYPHILIS HERDADA OU CONTRAHIDA,

e suas manifestações internas ou externas se emprega com prompto successo, em todas edades e sexos, o «GALENOGAL» do notavel medico inglez Dr. Frederico W. Romano, approvado e autorisado pela Directoria Geral da Saude Publica do Rio de Janeiro, sob n. 211. — 19 M.

O «GALENOGAL» encontra-se nesta cidade na Pharmacia Minerva; em Florianopolis, na Drogaria Elyseu; em Curityba nas Drogarias Suissa e Minerva e nas demais Pharmacias de S. Catharina e Paraná.

CHOPP OURO
na Cervejaria Catharinense

Bôas terras

Para colonisação, vendem-se magnificos lotes de terras em logar servido por boas vias de communicações, terras estas adequadas para plantações, possuindo alguns lotes muitos pinhaes e herval; clima saluberrimo proprio para europeu.

Municipios de OURO VERDE e PORTO UNIÃO

PARA TRATAR COM **Octavio Rauen** EM OURO VERDE

Informações nesta redacção

Acceito alumnos

— para —

Escreituração Mercantil - Cor-
respondencia e Calculos
Commerciaes.

CURSO COMPLETO
(em conjuncto) Rs. 300\$000
(individual) Rs. 500\$000

NOTA: — O pagamento po-
derá ser feito em presta-
ções mensaes ou de modo
combinado previamente.

Garanto que o alumno, ao ter-
minar o curso, estará apto
para assumir qualquer
serviço de escriptorio.

Encarrego-me de
EXAMES PERICIAES,
BALANCOS e
ESCRITAS AVULSAS

Ernesto Mendel Filho

H. S. D. G.



Grande e vantajosa viagem de "Excursão" e "Estudos"

de São Francisco para a Alemanha, com o moderno vapor
rapido a motor MONTE SARMIENTO em 8 de Maio de 1927.

Preço por passagem de ida e volta, inclusive estadia
de dezeseis dias na Alemanha, percorrendo as cida-
des de Hamburgo, Berlim, Dresden, Muenchen, Hei-
delberg, Frankfort A/M, Ruedesheim, Bingen, Koblenz,
Godesberg, Bonn, Koel, Essen, etc.

Rs. 2:500\$000

No preço acima estão incluídas todas as despesas de
transporte, hotéis, gorjetas aos porteiros, etc.

Para mais informações dirijam-se aos agentes:

BASILIO CORRÊA & TRUPPEL

Caixa Postal n. 29 — End. telegr.: "BASILIO"
SÃO FRANCISCO DO SUL

Corrêpondentes em Joinville:
AFFONSO LEPPER & CIA.

Imbituba

Estado de Santa Catharina

"Imbituba Hotel"

Deliciosas praias de banhos

COSINHA DE PRIMEIRA ORDEM

Magnifico Hotel

Propriedade de **LAGE IRMÃOS**

Informações na Agencia da Companhia Costeira
em São Francisco

Pustulas malignas pela cabeça, pescoço e nariz.
JÁ ERA TRATADA COM POUCO CASO



Diz D. Alzira S. de Si-
queira, Pelotas, Av. 20 de
Setembro 187, Rio Grande
do Sul: «Envio-vos meus
agradecimentos pela felici-
dade que estou gosando
depois que usei o «GALE-
NOGAL». Tinha a cabeça
cheia de pustulas malignas,



que principiavam a alastrar-se pelo pescoço, orelhas,
queixo e o nariz, não me deixando um só momento
de repouso, além da humilhação que soffria, vendo o
pouco caso com que já era tratada, até por pessoas
de minha familia. Desanimada, por que ha 2 annos
vivia soffrendo as maiores torturas, quando uma pes-
soa caritativa me aconselhou o «GALENOGAL», e no
fim do terceiro vidro, estava radicalmente boa. Gra-
ças ao «GALENOGAL», agora tenho saude e sou feliz.»

(Firma reconhecida)

O «GALENOGAL» foi o unico classificado na
Grande Exposição Internacional do Centenario, no Rio
de Janeiro, como — PREPARADO SCIENTIFICO —
onde recebeu o mais elevado premio — DIPLOMA
DE HONRA, — distincções essas que nenhum outro
depurativo conseguiu.

Encontra-se em Florianopolis, na "Pharmacia Ely-
seu"; em Curityba na "Drogaria Suissa" e nas mais
importantes farmacias de Santa Catharina e Paraná.
Apr. D. N. S. P. — n. 211.—1/10/917 18 Ap.

O MELHOR REFRIGERANTE — SEM ALCOOL —

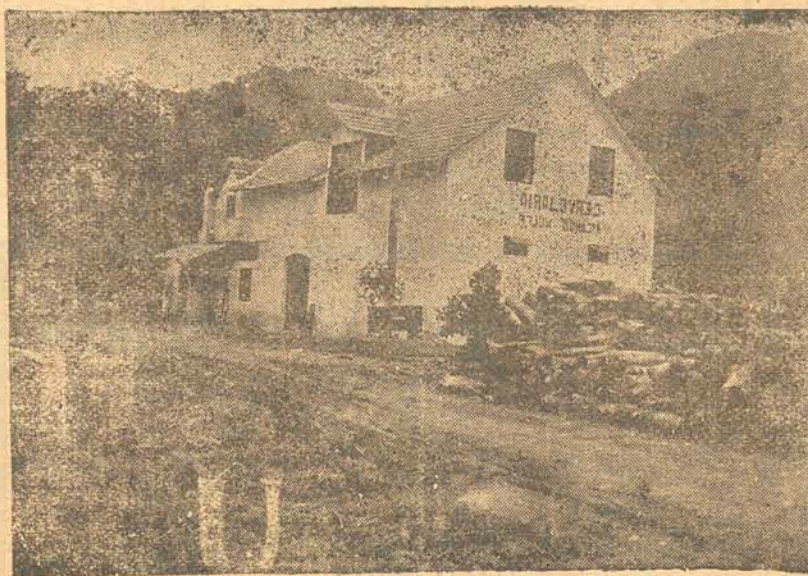
DELICIOSA GAZOSA DE

MAÇÃ

Cervejaria Catharinense

CERVEJARIA WOLF

de RICARDO WOLF — HANSA



Beham a cerveja marca **BORBOLETA**

Oxilio Sichero & Cia.

UNIÃO DA VICTORIA — PARANÁ

Exportadores em grande escala
de HERVA MATTE para o exterior
ENGENHOS PROPRIOS

Compra qualquer quantidade de «Herva-Matte»

Emiliano Abrão Seleme

End. telegr.: «Emiliano» — Codigos: Ribeiro, Borges, A B C
5ª. Ed. Mej. e Particulares

OURO VERDE — S. CATHARINA

Comprador e exportador de herva-matte em grande escala.
Exportador de madeiras, com serraria propria no mu-
nicipio. — Correspondente directo do Banco do
Brasil, de Joinville, e do Banco Francez e
Italiano, de Curityba, encarregando-se de
qualquer operação bancaria por intermedio dos mesmos.
Filias de compra de herva em Tres Barras e Vallões.

VAE A PORTO UNIÃO

Então procure o «Grande Hotel», o mais
proximo da Estação. — Meza de primeira
ordem, cosinha Brasileira. — Excellentes
acommodações, para as Exmas, Familias,
sálas para os Snrs. viajantes exporem
seus mostruarios.

Proprietario, **Guilherme Schier**
PORTO UNIÃO — S. Catharina

Walther Mittag

COM

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

Compra e vende generos do paiz

Rua 15 de Novembro — Telephone n. 15
PORTO UNIÃO — S. Catharina — BRASIL

BERNARDO OLSEN
ESTAÇÃO CANOINHAS

ACCEITA ENCOMMENDAS DE:

Madeiras para construcção

Forro paulista

Assoalho

Visgas

Esquadrias

Seleme & Cia. Casa de
Fazendas, Ferragens,
LOUÇAS, CALÇADOS,
Chapéos, Armario

Avenida Paula Pereira
— Esquina 17 de Novembro —

OURO VERDE

Estado de Santa Catharina — Brasil

End. Telegr.: «Seleme»
CODIGO: RIBEIRO.

Seccos e Molhados
Vendas por atacados e a varejo

COMPRAM E VENDEM
QUALQUER GENERO DO PAIZ

Hamburg-Amerika-Linie

Serviço regular e rapido entre Europa, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco do Sul, Montevideo e Buenos Aires

Proximas saídas de São Francisco do Sul para Montevideo e Buenos Aires:

Vapor BADEN	7 de Março	» 1927
» BAYERN	4 de Abril	» »
» WURTTENBERG	9 de Maio	» »
» BADEN	30 de Maio	» »
» BAYERN	4 de Julho	» »

Proximas saídas de Santos (com 1 dia mais tarde do Rio de Janeiro) para Hamburgo, via Lisboa e Vigo:

Vapor WURTTENBERG	21 de Fevereiro	» »
» BADEN	28 de Março	» »
» BAYERN	25 de Abril	» »
» WURTTENBERG	1 de Junho	» »
» BADEN	25 de Junho	» »
» BAYERN	1 de Agosto	» »

Os vapores acima mencionados, com instalações modernas e de conforto, são reconstruídos especialmente para a classe Unica e dispõem de magníficos camarotes de 2 e 4 camas, Sala de Refeição, Sala de Fumar, Salão de Senhoras, Bibliotheca, Cinema, etc.

Para passagens e mais informações com os agentes

Basilio Corrêa & Truppel

Caixa Postal n. 29 — Ender. tel.: «Basilio»
São Francisco do Sul.

Correspondentes em Joinville: Affonso Lepper & Cia.

ATENÇÃO

Vende-se uma grande fazenda, sita á rua Guiger Novo, com engenho de canna e farinha, 150 morgos de pasto, mais ou menos, prestando-se para qualquer criação, casa de moradia, diversos ranchos, grande bananal, cafésal, etc.

E' UM OPTIMO NEGOCIO

Informações com o snr. Otto Reimer
RUA SANTA CATHARINA, 60

QUEREIS UM BOM REFRESCO?

Bebei as saborosas gazosas,

“Ba-ta-clan” e “Dulcina”

agua de soda, e Xaropes, da Fabrica BATA-CLAN, de

Stulzer & Haensch, em

OURO VERDE — S. Catharina

Hotel Central - Deutsches Haus

— EHRHARDT MITTAG —

Enfrente a Estação da Estrada de ferro, o predilecto das Exmas. familias e Snrs.

Viajantes. Ordem, aceio e moralidade.

PORTO UNIÃO — S. CATHARINA

PONTO DE AUTOMOVEIS

Desejando qualquer automovel da praça, não é mais necessario mencionar o numero do telephone. Peçam PONTO DE AUTOMOVEIS, mencionando unicamente a marca de Carro que pretendem.

União Mercantil Brasileira S. A.

Moinho de Trigo “Joinville”

End. teleg.: “SILOS” — Caixa Postal 110
EXIJAM AS NOSSAS AFAMADAS MARCAS:

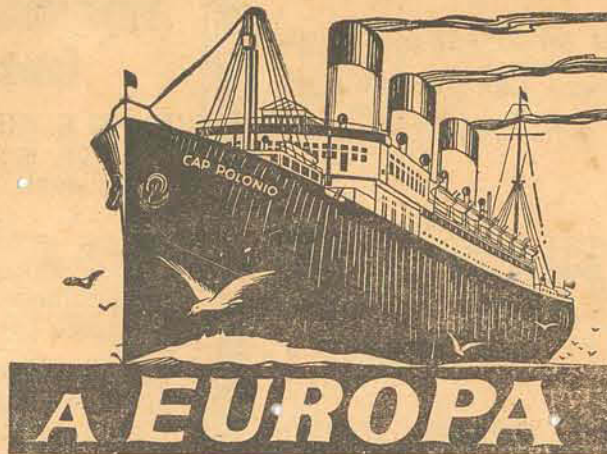
Cruzeiro, Surpreza e Boavista

Que são incontestavelmente as melhores!

Companhia Hamburgueza Sul Americana

Hamburg - Südamerikanische - Dampfschiffahrts - Gesellschaft

Serviço regular e rapido entre Hamburgo, La Coruña, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos Ayres, vice versa.



VAPORES MOVIDOS A OLEO COMBUSTIVEL

O uso do oleo combustivel offerece a maior limpeza para o convez e em consequencia disso os passageiros não serão molestados pelo pó do carvão

Proximas saídas de SÃO FRANCISCO DO SUL via Santos, Rio de Janeiro, Bahia, Lisboa, Vigo, Boulogne s/M. e Rotterdam para HAMBURGO:

Vapor MONTE SARMIENTO	— 28 de Fevereiro	1927
» MONTE OLIVIA	— 10 de Abril	»
» MONTE SARMIENTO	— 8 de Maio	»
» MONTE OLIVIA	— 19 de Junho	»

PROXIMAS SAIDAS DE SÃO FRANCISCO DO SUL, VIA RIO GRANDE E MONTEVIDEO PARA BUENOS AIRES:

Vapor MONTE OLIVIA	— 22 de Março	1927
» MONTE SARMIENTO	— 20 de ABRIL	»
» MONTE OLIVIA	— 1 de JUNHO	»

Os vapores «Monte» são novos e navios rapidos, construídos especialmente para a terceira classe, e dispõem de espaçosos e bem ventilados camarotes com agua quente e fria em cada camarote, de vastas salas de jantar, de conversação, de escrever, bibliotheca, barbearias, etc.

Tempo de viagem de S. Francisco para Hamburgo 20 dias.

Informações detalhadas, plantas do vapor e bilhetes de passagem fornecem os Agentes:

Basilio Corrêa & Truppel

Caixa Postal n. 29 — End. tel.: «Basilio»
São Francisco do Sul

Correspondentes em Joinville: AFFONSO LEPPER & Cia

Aos senhores passageiros da linha S. Francisco

O melhor ponto de almoço é no novo restaurant em Rio Vermelho, bem ao lado da estação.

Cosinha de primeira ordem

— Asseio e promptidão. —

Querendo almoçar descansadamente, sem medo de perder o trem,

não confundam o restaurant:

FICA BEM PERTO DA PLATAFORMA
ESTAÇÃO DE RIO VERMELHO.

Fabrica de palhões e clina vegetal

— M. PORTO — Jaraguá do Sul —

Palhões para garrafas systema moderno, e clina vegetal, vendemos em grande escala.

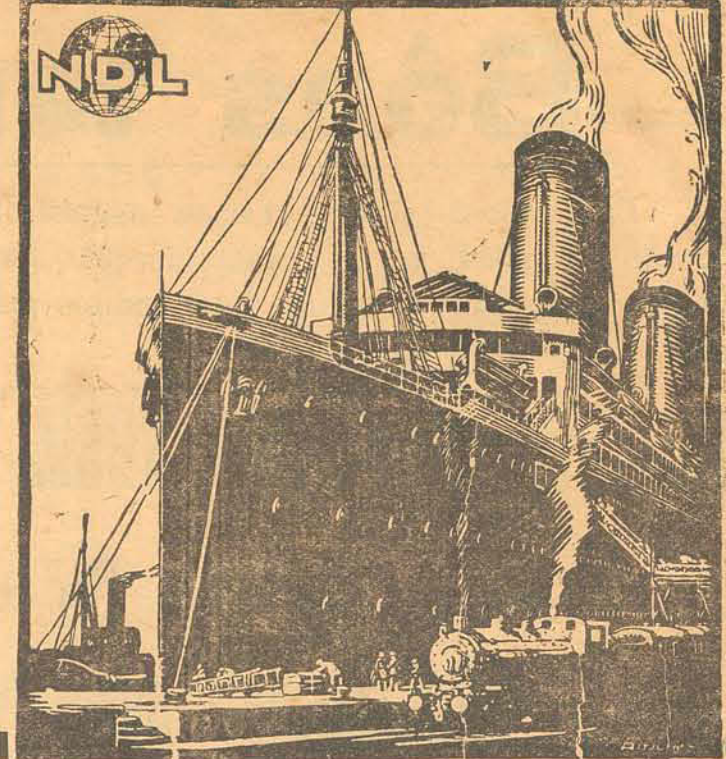
TRANSPORTE DE CARGA PARA QUAL QUER PARTE DO ESTADO

Transporte de carga em caminhão para qualquer parte do Estado e despachos, encarrega-se
WALTHER JANSEN — Jaraguá do Sul

A maior novidade deste Carnaval ROYAL

O LANÇA PERFUME CHIC QUE JÁ CONQUISTOU O PRIMEIRO LUGAR NO RIO E S. PAULO
Agente Geral Paraná Santa Catharina
TH. G. VIDAL

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN



Serviço de passageiros, com navios rapidos, entre Alemanha, Brasil e Rio da Prata.

Partidas de São Francisco do Sul

dos navios de classe intermediaria e 3ª classe (com camarote)

Köln, Werra, Weser, Madrid

para Buenos Aires: via Rio Grande e Montevideo:

Vapor «Weser»	1 de Março	1927.
» «Madrid»	28 de Março	
» «Werra»	15 de Maio	
» «Weser»	17 de Maio	
» «Madrid»	14 de Junho	
» «Werra»	19 de Julho	

para Bremen: via Santos, Rio, Bahia, Santa Cruz de Tenerife,

Lisboa, Vigo, La Coruña e Bremen:

Vapor «Weser»	13 de Março	de 1927
» «Madrid»	17 de Abril	
» «Werra»	8 de Maio	
» «Weser»	5 de Junho	
» «Madrid»	29 de Junho	
» «Werra»	7 de Agosto	

Os navios “SIERRA”, que conduzem 1ª e 3ª classe, partem de Santos para a Europa em:

Vapor «Sierra Morena»	7 de Novembro
» «Sierra Ventana»	6 da Março de 1927

O vapor «MADRID» não tocará neste porto no dia 26 de Dezembro, porque suas acomodações se acham todas tomadas por «touristes» argentinos em viagem para Bremen.

O mesmo paquete em sua passagem no dia 17 de Abril do proximo anno, não receberá neste porto, para os da Europa, passageiros na classe intermediaria

Para passagens e demais informações sobre viagens, dirigam-se aos agentes

Hoepcke & Cia.

SÃO FRANCISCO DO SUL E BLUMENAU

CUMPAHIA N. de NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Serviço de passageiros e cargas com vapores para o sul e norte do paiz.

PARA O SUL: nos dias 1, 11, 21 e 31 de cada mez, escalando nos portos de Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas, recebendo cargas tambem para Porto Alegre, cuja baldeação é feita pela Companhia.

PARA O NORTE: nos dias 4, 14 e 24 de cada mez, escalando nos portos de Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, com ligeira escala em São Sebastião.

Além dos portos acima mencionados, recebem cargas para os demais portos do norte até Pará, cuja baldeação é effectuada no Rio de Janeiro para vapores desta Companhia.

SEGUROS — A Companhia de Seguros Lloyd Sul Americano, mantem nesta agencia uma carteira para se effectuar os seguros das cargas embarcadas nos vapores desta Companhia, seguro que se effectua no proprio conhecimento de embarque. Para outras informações com o agente em São Francisco — ANTONIO PEDRO DE OLIVEIRA.

N. B. Para evitar mallogro de embarques, prevenimos ao Snr. Carregadores, principalmente os da visinha cidade de Joinville, que esta agencia só aceitará conhecimentos de cargas até ás 15 horas da vespera da sahida dos vapores.

O AGENTE.

UM PADRE REVOLUCIONARIO

RECORDANDO EPISODIOS DA MARCHA DA COLUNA PRESTES

Acha-se actualmente no Rio o padre goyano Manoel de Macedo, que serviu nas forças revolucionarias de Miguel Costa e Prestes. Entrevistado, elle narrou a «Nação» estes curiosos episodios da marcha da valorosa columna desde Goyaz até á Bahia:

A POLITICA . . .
«A politica... Foi o' moavel que me arrastou á revolução. Eu lhe explico. Tomei ordens em 99. Logo depois, ia para Minas, e ali fiquei até 908. Cosa curiosa; até 5 de Julho desse anno. Dahi sai, por desavença com o vigario geral da diocese de Uberaba.

— E para onde foi?
— Não sou suspenso de ordens mas entendi que devia bestar pelo mundo. E voltei a Goyaz de onde sou filho, sempre acompanhado do meu crucifixo. Continuo' a ser crente. Vem, então, á politica. Alli, o chefe, o dono do Estado, era Xavier de Almeida. Depois, vem a revolução de 909; nella tomo parte; e ella triumphou. Forma-se partido democrata. Então, não mais ha um só mandão, mais logo varios, os seguintes: Bulhões, chefe daquelle partido; Urbano de Gouvêa, cunhado de Bulhões, presidente do Estado; Eugenio Jardim, commandante em chefe da revolução, «fac-totum» politico.

Urbano tinha duas filhas: Celuta e Antonietta. Jardim apaixonou-se pela primeira. Ella lhe respondeu, como se diz aqui no Rio: «passo». E passou mesmo. Eugenio fica despeitado e começa a guerrear Urbano. Disso se prevalece Caiado, que estava por baixo. Casa Jardim com sua irmã, D. Diva viuva do dr. Ovidio Abrantes, ex-deputado federal, ex-ajudante de ordens de Floriano.

Caiado, assim ligado a Jardim ligava-se também a um irmão e a um sobrinho deste, respectivamente, Francisco Leopoldo e coronel Joaquim de Lastos, por sua vez de grande influencia na então politica dominante. E Caiado se prestigia, e Bulhões se desprestigia.

E ao partido democrata volta-rem elementos que delle estavam afastados, e ao governo aquellos mesmos que delle tinham depositos. Eis ahi. Pega-se em armas para melhorar: ou torna-se ao que era, ou se peora. Em 1925 era esta situação politica de Goyaz! Caiado, seu irmão, presidente do Estado; Eugenio Jardim, seu cunhado, senador; João Alves de Castro e Joviano Alves de Castro, também seus cunhados, deputados federaes. Verdadeira dynastia. Havia brigado com o vigario geral da diocese de Uberaba, e com Xavier de Almeida. . . Ora, não era demais que brigasse também com os Caiados. O poder deve caber aos mais dignos, indistinctamente, e não apenas a membros de determinadas familias como na antiga sociedade feudal, deviamos avançar, e não recuar, quanto a esse particular. Logo, aquillo não só me contristava, como me irritava profundamente.

A SALVAÇÃO
Depois, considerava ainda outras cousas.
A população de Goyaz é pobre; c seu funcionalismo muito mal pago. Havia a carestia da vida. O alqueire de feijão chegou a 240\$; o arroz a 180\$; o toucinho a 6\$ o kilo.
Era a ruina. E a salvação vinha ao nosso encontro.
Era a columna Prestes. Estava em Rio Bonito, quando ella ahi chegou. E eu a ella me incorporava, resolutamente. Também a 5 de Julho. A 5 de Julho de 1925. E rumavamos para o norte.

FACTOS
— Quaes os principaes factos verificados em todas as marchas da columna?
Citar-lhe-ei alguns. A columna ficou, de fins de Junho Agosto, em Goyaz. Em Setembro, sahia em direcção a Minas e Bahia. No Maranhão, ficou até fins de Dezembro, sendo que, esse mez mandou forças ao Piahy, onde estas permaneceram até Janeiro. Em Fevereiro, estava na Parahyba; em Março, em Pernambuco; e, em Abril, por motivo

de molestia, ahi ficou.
— Não entrou na capital de Goyaz, porque ahi ficaria encurralada; a sahida pelo norte era muito escabrosa.

— A columna, por vezes se devidiu?
— Em Riacho, nas margens do S. Francisco, Estado de Minas, perdiamos dois officiaes sul-rio-grandenses (maiores). Lembro-me do nome de um delles Nestor Verissimo.

— Um dos heroes da tomada de Taquatinga, ao lado de Siqueira Campos, foi o tenente goyano Waldemar. Pois esse tenente, no Ceará, teve de desertar, para não ser fuzilado, por attentado ao pudor.

— Em Porto Nacional, nosso Q. G. foi hospedado pelos frades dominicanos, em seu convento

PRISÃO DE JUAREZ TAVORA
— As forças atacavam Therezina, durante 9 dias, sendo que a prisão de Juarez Tavora, foi devida á traição de um sargento nosso. Essa prisão representou, para nós, grande prejuizo, quer sob o aspecto militar, quer sob o politico. Tinhamos certeza de que Tavora, com seu nome, sua palavra e sua acção, levantaria a população do Ceará, e a collocaria, em grande maioria, ao nosso lado.

— Os acontecimentos de Píancó são conhecidos. Passaram-se quaes os denunciou, da Tribuna da Camara, o deputado Luzardo.

TRAVESSIA DO S. FRANCISCO
— Em Jacobá, atravessamos o S. Francisco, em quatro pontos diferentes. Começamos ás 9 horas da manhã e terminamos, no dia seguinte, ao meio dia. E' que, para a travessia, conseguimos apenas 1 batelão e 16 pequenas canoas.

Deixamos ahi, duzentos a trezentos animaes, cansados, inutilizados. Essa a grande presa de que se vangloriam os legalistas. Tinhamos nelles feito a marcha de 26 legoas, com a interrupção, apenas, de cinco a seis horas, e por caminhos talvez nunca dantes transitados.

Vinhamos perseguidos pelo inimigo; e era conveniente que atravessassemos o rio, não sob seu fogo. Por isso, tratamos de o deixar á distancia.

Em Uauá, na Bahia, apprehendemos 28 jumentos carregados de viveres e munições, com destino á policia paulista.

Não possuíamos nenhum canhão. Tinhamos 8 a 10 metralhadoras pesadas; e 10 a 12 Hottkiss. Obtinhamos armas e munições, ou nas cidades por onde passavamos, ou das forças legaes. Estas nos forneceram, em Goyaz, Maranhão, Piahy, Pernambuco, e Bahia, cerca de 60.000 tiros.

— Tivimos de enfrentar as policiaes de quasi todos os Estados, e diversos batalhões do Exercito.
— Atravessamos, em Jurema, os trilhos da E. de Ferro, na extensão de mais de um kilometro, e de um lado estava o 12 do Exercito, e, nas immediações e na rectaguarda havia ainda 8 a 10.000 homens legalistas.

Pois bem; nada nos aconteceu; não soffremos o menor ataque. Milagre? Quem sabe lá? Esse facto me foi contado pelo dr. Egas de Campos, que ouviu do pae, chefe da mesma Estrada.

«TIA MARIA»
«Tia Maria,» preta velha, que foi cozinheira do general Isidoro, e nos acompanhou, foi assassinada em Pianó, pelas partes baixas. Nessa cidade, também foi ferido o tenente Agenor, por bala, que lhe atravessou o peito, do lado direito para o esquerdo, affectando-lhe os pulmões. Impossibilidade de viajar, ficou no Rio das Contas, aos cuidados do intendente municipal. E com elle ficaram também um seu irmão e sua companheira Ernestina. Pois a policia bahiana depois ia aprisionalos.

E os aprisionava, menos Agenor, a pedido do referido intendente. Agora o resultado: cortava as veias de Ernestina, abria-lhe o ventre; arrancava-lhe os intestinos; decepava-lhe as orelhas, e só então a degolava. O rapaz, este foi mutilado, reduzido a pedaços.
— A policia bahiana era des-humana, mais do que a de Go-

yaz. Os prisioneiros que lhe caiam em mãos, ella os massacrava.

— Nosso commando era muito rigoroso. Para manter a disciplina, fuzilava os ladrões e des-respeitadores das familias; e lançava e açoitava os que commetiam outras faltas mais leves.

A «GENERALA» ALZIRA
— Faziam parte das nossas tropas 30 e tantas mulheres, que se occupavam de costuras e dos doentes. Dellas, uma, de nome Alzira, era amante do tenente Hermilio, da policia de S. Paulo. Foi feita prisioneira em Uauá.

Ella, armada de revolver, resistiu á perseguição, mas, ferida, cahiu do cavallo. Jornaes governistas, da Bahia, annunciaram, então, que havia sido feita prisioneira a «generala», como se ella vivesse em connubio com Miguel Costa e Prestes. Mentira. Se ella foi generala, não o foi em nossa columna, e, sim, quando teve de servir ao estado maior do general Mariante . . . Coitada!

Miguel Costa e Prestes são castos.
— Nosso effectivo variava entre mil e poucos a dois mil homens.

— Nosso objectivo geral: inquietar o norte; aguardar adhesões; esperar que outros tivessem brio como nós; que outros também se levantassem; e que o movimento de novo se alastrasse.

— Na columna, eu era padre, medico, enfermeiro e auxiliar de Miguel Costa.

OS COMMANDANTES
— Os commandantes... Todos incostavelmente bravos. Na minha opinião, João Alberto foi o braço direito de Prestes. Este lhe dava as missões as mais perigosas. E elle respondia: Quem está no inferno é por conta dos capetas.

O pessoal de Siqueira Campos não prestava: era a escoria. Por isso, elle não foi muito feliz.

A CARABINA E O REVOLVER
— S. Paulo, em sua Epistola aos Corinthios, no capitulo XI diz:

«Em jornadas, muitas vezes, eu me vi em perigos de rios, em perigos de ladrões, em perigos dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos; em trabalho e fadiga, em muitas vigilias, com fome e séde, em muitos rigores, em frio e desnudez.»

Foi o que se deu conosco. E nossos commandantes nos prégavam como Jesus, segundo os evangelhos de S. Matheus: «Não possuueis ouro nem prata nem tragaes dinheiro em vosvas cintas, nem alforges para o caminho, nem duas tunicas calçado nem bordão.»

Traziam a carabina e o revolver menos para o mal do que para o bem.»



São OS DOIS SOBERANOS

Distribuidor:
THEOPHILO G. VIDAL

«CHOPS OURO» da Cervejaria Catharinense. E' o melhor



A cura das sezões
infallivel em — poucos dias — sómente com as — afamadas —
PILULAS
Dr. Reinaldo Machado

Sabonetes de PARAHYBA DO NORTE!

Grande Sortimento em todas as qualidades, principalmente de coco por preço baratissimo offerece

Louis Niemeyer
Rua 15 de Novembro Nr. 9

Perfumarias

ARTIGOS PARA TOILETTES E OBJECTOS PARA PRESENTES | VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA BARBEIROS

CASA SOFFIATTI

de SATURNINO SOFFIATTI
RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO N. 9
CAIXA POSTAL N. 206 — CURITYBA — PARANA' — BRASIL

«OLIVETTY»

— O milagre da moderna industria —
Vendas á VISTA E EM PRESTAÇÕES

SUB-AGENTES
HERIEL IRMÃOS
Praça Municipal 9
Curityba



Florianopolis
TURIBIO SILVEIRA
Rua Trajano 5

Essenfelder



OS FABRICANTES:
F. ESSENFELDER & CIA
CAIXA POSTAL 251 CURITYBA TELEGR. PIANOS

— KOSMOS —

A unica pasta para calçados que substitue com vantagem qualquer outra marca de procedencia estrangeira.
Fabricantes Santos e Buck Lda.
CURITYBA Nr. 231

Leitura só para a mocidade

Desde todos os tempos, um dos grandes flagellos que muito contribue para o enfraquecimento das raças humanas, é a decadencia da força vital, precisamente quando mais falta faz ao homem ou á mulher como compensação da Natureza, pelas horas amargas e tristes da Vida. A fonte, pois, desse flagello começa pelas «doenças da mocidade», ás quaes, na primeira vez, não se dá importancia, quando aliás quer no decurso da vida quer sobretudo na velhice. As victimas, geralmente, inexperientes, fazem uso de coisas de pouco ou nenhum valor, indicadas por quem na verdade, nada sabe de fundo scientifico. Vulgarmente, chamam-

se: GONORRHEAS, BLENORRHAGIAS, CORRIMENTOS, etc. Se o leitor fór uma das victimas, não ande por caminhos tortos que lhes roubam o dinheiro, a alegria da vida e a saude sexual, que é ainda, um grande bem. Incontestavelmente, um dos melhores medicamentos que podeis usar, é a: «INJECCÃO IDEAL «MINANCORA». O modo de usar, está nos rotulos de cada frasco. Nos casos de se tratar de senhoras usam-se 2 colheres de sopa para um litro de agua, usando com irrigador, 2 vezes por dia. Vende-se nas boas pharmacias, e na MINANCORA, Joinville.

«CHOPS OURO» da Cervejaria Catharinense

